

## PERFIL DA POPULAÇÃO PRISIONAL NO BRASIL: UM ESTUDO A PARTIR DOS DADOS COMPILADOS PELO INFOPEN 2017

---

### Resumo

Jéssica Cristina Cordeiro  
Elom Tiago Fagundes  
Thais Fabiana Silva  
Daniela Raicosk D'Agostin  
Diuliane Naiara Soares  
Alexandre Godoy Dotta (Orientador)

A população brasileira pode se caracterizar por suas facetas de multidiversidade culturais e socioeconômicas. No entanto, ao aprofundar-se no assunto em que concerne à população carcerária do Brasil, parece óbvio que o Estado tem um alvo, isso fica claro quando observa-se os dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen) - no período de junho de 2017 no quesito Perfil da População Prisional. No tocante à faixa etária das pessoas privadas de liberdade no Brasil, é possível inferir que a maior parte é composta por jovens, das 726.354 pessoas encarceradas no Brasil, 54% dos presos estão com idade entre 18 a 29 anos e levando em consideração a cor da pele, o levantamento mostra que aproximadamente 64% da população prisional são compostas por pessoas presas de cor/etnia pretas ou pardas. Entre essas premissas existem outros fatores que englobam o perfil da população prisional, bem como, escolaridade, estado civil, pessoas com deficiências e estrangeiros. Neste sentido, a partir da importância desta realidade, há a necessidade analisar o perfil dessas pessoas de diferentes perspectivas, buscando uma compreensão dos motivos determinantes para a consumação dos delitos e a sanção à privativa de liberdade. Conclui-se que diante dos fatos, tendo em vista o percentual demonstrado é necessário instruir a base da sociedade desenvolvendo as oportunidades de participação desses detentos no meio social e no mercado de trabalho, com o objetivo de impedir que crianças e jovens olhem como única saída, em que pese se apresente como fácil o acesso à criminalidade.

**Palavras-chave:** Etnia; perfil; população; criminalidade.